

A estimulação transcutânea auricular do ramo do nervo vago reduz a dor

e fadiga em pacientes com lupus eritematoso sistêmico O lupus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica de origem autoimune que se manifesta clinicamente de formas variadas. Dor musculoesquelética e fadiga são sintomas q

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

e fadiga em pacientes com lupus eritematoso sistêmico O lupus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica de origem autoimune que se manifesta clinicamente de formas variadas. Dor musculoesquelética e fadiga são sintomas que afetam 95% dos indivíduos com esta doença, entretanto não existe um tratamento seguro e de eficácia satisfatória. Estudos prévios que utilizaram a estimulação do nervo vago em pacientes acometidos por outras doenças inflamatórias demonstraram a eficácia desta técnica no controle da dor. Com base nesses estudos e visando disponibilizar um tratamento eficaz para a dor musculoesquelética e fadiga no LES, pesquisadores dos Estados Unidos investigaram a eficácia e segurança da estimulação transcutânea auricular do nervo vago em pacientes com LES. A técnica da estimulação transcutânea consiste na emissão de estímulos elétricos por um aparelho externo, através de eletrodos conectados à pele, objetivando estimular o sistema nervoso periférico. Dezoito pacientes participaram do estudo e foram divididos nos grupos tratamento e controle. Nos pacientes do grupo que recebeu tratamento ativo, foi utilizado um aparelho que estimulou a 30 Hz a região da orelha onde está localizado o ramo aferente do nervo vago. Já nos pacientes do grupo controle, foi

colocado o aparelho na mesma posição, mas não foi gerada a estimulação. Os dois grupos realizaram sessões que duraram 5 minutos, por quatro dias consecutivos. Os pesquisadores encontraram resultados promissores: os pacientes que receberam o tratamento obtiveram uma redução significativa da dor e fadiga quando comparados ao grupo controle, tanto após cinco dias, como após 12 dias do início do tratamento, ou seja, o tratamento demonstrou um efeito prolongado. Esse estudo indicou que estimulação transcutânea auricular é um procedimento não invasivo, seguro e eficaz na redução da dor e fadiga de pacientes com lúpus. Por outro lado, mesmo com esses resultados favoráveis, ainda são necessários estudos que investiguem melhor este tipo de intervenção e seus mecanismos.

Referência: Aranow C, Atish-Fregoso Y, Lesser M, Mackay M, Anderson E, Chavan S, Zanos TP, Datta-Chaudhuri T, Bouton C, Tracey KJ, Diamond B. Transcutaneous auricular vagus nerve stimulation reduces pain and fatigue in patients with systemic lupus erythematosus: a randomised, double-blind, sham-controlled pilot trial. *Ann. Rheum. Dis.* 2021 Feb; 80(2):203-208. doi: 10.1136/annrheumdis-2020-217872. Epub 2020 Nov 3. PMID: 33144299 Alerta submetido em 20/07/2021 e aceito em 06/08/2021. Escrito por Leticia Santos Almeida.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/a-estimulacao-transcutanea-auricular-do-ramo-do-nervo-vago-reduz-a-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.